

O Espírita Deve Buscar A Verdade

Wladimir Lisso

Observa-se no meio espírita (às vezes, infelizmente, colaboradores com longos anos de trabalhos em Casas Espíritas) que não conseguiram desenvolver nenhuma capacidade de entender o que é realmente o Espiritismo. **Tudo interpretam literalmente, não utilizam a lógica e a razão, não distinguem imagens simbólicas da realidade. Prendem-se a obras complementares sem saber que a Doutrina tem por alicerce as Obras da Codificação que necessitam conhecer e assimilar inicialmente para desenvolverem senso crítico em relação a tais obras complementares. Não entendem ainda que obras complementares ajudam a entender os livros básicos, mas não podem estar em desacordo com as obras da codificação como já exposto na introdução.** São mais dogmáticos do que os adeptos de outras religiões que às vezes acusam de cultivar o fanatismo.

É importante não se ter postura dogmática. O espírita estuda, analisa, questiona e, acima de tudo, busca a verdade. O “espírita” que apenas busca a confirmação para suas idéias às vezes retrógradas, acreditando já serem os detentores da verdade absoluta, temendo opiniões contrárias que às vezes não entendem ou não querem entender ainda é dogmático.

Infelizmente são aqueles que se mantêm na ignorância, intitulado-se detentores do conhecimento que alimentam os preconceitos que existem por toda a parte não somente decorrentes e manifestados na vida social como no caso aqueles relacionados com a sexualidade, raças, aspectos físicos, entre outros. Mas também no meio espírita em relação a assuntos importantes como mediunidade, obsessão e desequilíbrios em geral.

...

A origem é a cultura excessivamente materialista em desequilíbrio com novos valores espirituais que somente virão com a espiritualização através da busca interior para reconhecimento daquilo que se é de fato – Espíritos – dotados de imortalidade, representando a existência atual apenas um breve instante que é necessário utilizar para a construção de um Homem Novo para um Mundo Novo, onde os preconceitos não mais existirão.

Integrados, finalmente, ao Criador, compreender-se-ão melhor os ensinamentos de Jesus e dos Espíritos que na Terceira Revelação estão contidos na sua essência nas obras da codificação.

Extraído do livro Temas Atuais na Visão Espírita – Vol I de autoria de Wladimir Lisso

“...O estudo doutrinário exige ponderação, reflexão, desejo verdadeiro de penetrar na problemática espírita para compreender, não apenas este ou aquele ponto, mas a profundidade da doutrina, suas implicações com a cultura do nosso tempo e as perspectivas imensas que abrem para o futuro humano. Sem esse interesse encarado com dedicação e humildade, os estudantes passam pela doutrina como gatos sobre brasas, saindo apenas chamuscados e, o que é pior, convencidos de que dominaram o assunto.” - **Herculano Pires**